

CADERNO DOIS

música

INTERIOR César Menotti & Fabiano estão entre as atrações do Festival de Alegre, que começa nesta quarta. **Pág. 4**



literatura

MEMÓRIA Academia Espírito-Santense de Letras lança três obras que resgatam a história de Vitória. **Pág. 6**



AJ00639

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

dança

PRÊMIO Cinco coreografias do Estado disputam o 25º Festival de Dança de Joinville, entre 18 e 28 de julho. **Pág. 6**



Editor: José Roberto Santos Neves - jrneves@redegazeta.com.br - Tel.: (27) 3321-8608

MONTAGEM O DVD FOI GRAVADO ORIGINALMENTE EM 1995 E RECEBEU ACRÉSCIMOS DE CENAS HISTÓRICAS REGISTRADAS NA DÉCADA DE 1950

A praça é nossa



HISTÓRIA. Acima, Romulo Mussiello, José Luiz Gobbi e Cloves Mendes, membros da equipe que gravou o vídeo sobre a Costa Pereira. Abaixo, ampliação da praça na década de 20. FOTO: GILDO LOYOLA E ARQUIVO A GAZETA

Documentário que será lançado amanhã conta a história de Vitória através da Praça Costa Pereira

VITOR LOPES

vlopes@redgazeta.com.br

É na Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória, que Maria Genifer, 48 anos, escolheu passar todas as quartas-feiras do ano louvando ao Senhor. Com os olhos arregalados e a velha Bíblia em punho, grita rouca para os que passam pelo local: “Deus vem buscar a mulher de branco, povo de Vitória!”. Também na mesma calçada, o desenhista Carlos Milkiareto, 45, resolveu passar três meses da sua vida. Sentado no chão, espera que alguém se interesse pelo seu trabalho. “Só vou sair daqui quando não vender mais. Depois, continuo a rodar o país”, afirma. Bem perto dele, descansando no banco de cimento, Maria das Dores Moreira, 40, vende picolés numa tarde nublada, enquanto espera a hora passar para reencontrar seus quatro filhos.

Construída em 1927 e inaugurada no ano seguinte, a Praça Costa Pereira é ponto de passagem e parada para milhares de pessoas que passam por Vitória. Atualmente, a praça tenta se reerguer com uma nova reforma e com o lançamento amanhã, às 19h, no Centro Cultural Majestic, em Vitória, do DVD “Costa Pereira – A História da Cidade Contada por uma Praça”,

com roteiro de Romulo Mussiello, direção de Cloves Mendes e atuação principal de José Luiz Gobbi.

O docudrama (uma mistura de documentário com cenas ficcionais) foi gravado originalmente em 1995 – mesmo ano em que Maria Genifer passou a usar a região como templo para a sua fé – e recebeu em sua atual reedição o acréscimo de cenas históricas da Praça Costa Pereira em 16mm, realizadas por Júlio Monjardim na década de 1950, além de tratamento nas imagens e no áudio.

REFERÊNCIA. A oportunidade de mostrar aos frequentadores da praça um pouco dos 80 anos de história que cercam o local foi uma das motivações de Mussiello, quando começou a pesquisar para o projeto. “Eu nasci no Centro e andava aqui pela praça todos os dias, mas não tinha nenhuma referência sobre quem foi o José Fernandes da Costa Pereira Júnior nem sobre o que tinha acontecido naquelas calçadas”, comenta. Em tempo: o homem que nomeia a praça foi presidente da Província do Espírito Santo de 1861 a 1863.

Das intenções à efetivação das filmagens, poucos anos se passaram, até que a equipe conseguiu gravar todo o material em 18 dias, reunindo cerca de 200 profissionais, entre elenco, produção, técnicos e figurantes.

O vídeo investe na direção da arte ao tentar recriar situações do início do século. Porém, como não foi possível a completa interdição do local e a alteração na fachada de alguns prédios para a caracterização histórica, a direção optou por mesclar algumas situações temporais, como colocar Gobbi no papel de Costa Pereira do final do século XIX interagindo com atuais frequentado-



POR DENTRO DA HISTÓRIA

■ **Nome.** A Praça Costa Pereira recebeu esse nome em homenagem ao advogado José Fernandes da Costa Pereira Júnior, que foi presidente da Província do Espírito Santo de 1861 a 1863. Ele, que também foi deputado, participou da redação da Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão.

■ **Prainha.** As obras da Costa Pereira começaram em 1927 e terminaram no ano seguinte de 1928. Inicialmente, era banhada pelo mar e chamava-se Prainha. Depois da construção da Igreja Nossa Senhora da Conceição dos Pescadores, ficou conhecida

como Largo da Conceição.

■ **Mudanças.** Após a derrubada da igreja para construção do Theatro Melpômene, em 1896, passou a ser chamada de Largo do Teatro. Com a ampliação da rua, foi batizada de Largo da Costa Pereira. Em 1922, o nome mudou para Praça da Independência e, finalmente, em 1928, o engenheiro Moacir Avidos detalhou sua forma final e a inaugurou como Praça Costa Pereira.

■ **Reforma.** Sede dos teatros Glória e Carlos Gomes, a praça aguarda a finalização da mais nova reforma, que pretende reviver o bucolismo dos primeiros anos.

res, numa atuação com pouca expressão. “Me pediram para fazer um ‘fantasma’, como se o Costa Pereira estivesse vendo as transformações acontecer. Eu não tinha de viver o personagem, não tive como estudar o corpo dele”, justifica Gobbi.

Para o diretor Cloves Mendes, ao apresentar fatos pouco conhecidos da população – como a realização da primeira feira hippie organizada do país –, o documentário pode fomentar discussões sobre a história da cidade. “Faltava esse registro videográfico sobre uma parte importante da história capixaba”, comenta. Para o ator e jornalista Joelson Fernandes, o produto “é um dos poucos a apresentar uma Vitória numa visão globalizada da história”.

Após ser palco de manifestações e atividades culturais – já que é sede dos teatros Glória e Carlos Gomes, os mais importantes do Estado –, a Praça Costa Pereira vive sufocada pela violência, pelos prédios e pelo comércio informal. “Deviam olhar melhor para ela. Para uma capital de Estado, deixar a praça quase abandonada é lamentável”, afirma o desenhista Carlos, seguido pelos gritos de “Amém!” proferidos solitariamente pela evangélica Maria.

Vá lá

■ **Lançamento do DVD “Costa Pereira – A História da Cidade Contada por uma Praça”.** Direção de Cloves Mendes e roteiro de Romulo Musiello. Amanhã, às 19h, no Centro Cultural Majestic, Rua Dionísio Rosendo, 91, Centro, Vitória. Informações: (27) 8821-8060.